



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – POLÍCIA FEDERAL
DLOG/CGPLAM – DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS**

ANEXO III

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS

1. SERVIÇOS EVENTUAIS

1.1 Considera-se Serviço Eventual, para todos os fins e efeitos deste Termo de Referência, todo serviço que requeira especialização que extrapole a qualificação exigida dos profissionais da equipe permanente de execução dos serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva, conforme descrita no Anexo IV - Equipe Técnica Permanente de Execução dos Serviços Contínuos.

1.2 Mediante a utilização de OS – Ordem de Serviço, a Contratante, por intermédio do Fiscal do contrato, convocará a Contratada, sempre que houver a necessária demanda, para a realização de serviços eventuais de manutenção ou de reparos.

1.3 Tais trabalhos deverão ser executados por profissionais qualificados especializados, sob acompanhamento e orientação do Encarregado Geral e do Engenheiro Responsável da Contratada.

1.4 De acordo com a dimensão e complexidade dos serviços eventuais a serem realizados, serão definidos prazos para conclusão dos trabalhos em comum acordo entre a Fiscalização do contrato e a Contratada. Tais prazos serão registrados nas OS – Ordens de Serviço e seus descumprimentos estarão sujeitos à aplicação de penalidades.

1.5 Os Serviços Eventuais envolverão as especialidades dos seguintes profissionais:

- Desenhista Projetista com habilidade em CAD
- Serralheiro
- Soldador
- Duteiro
- Bombeiro Hidráulico
- Pintor
- Vidraceiro

1.6 Os Serviços Eventuais serão previamente orçados pela Contratada de acordo com os preços unitários fixados no Anexo XII – Modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços de Mão de Obra para Execução dos Serviços Eventuais, e no Anexo XIV – Modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços para Peças e Materiais, quando for necessário o uso dessas peças ou materiais.

1.6.1 As composições dos serviços seguirão, sempre que possível, as composições constantes no SINAPI. Apenas na impossibilidade de uso do SINAPI, deverão ser utilizadas, na ordem que se segue, fontes de outros órgãos públicos, tabelas de revistas especializadas (Ex.: PINI) ou elaborada pela Contratada, que nesse caso será avaliada pela fiscalização.

1.7 A emissão da OS far-se-á, preferencialmente, por meio eletrônico, através do Software de Gerenciamento descrito no item 4.6 do Termo de Referência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – POLÍCIA FEDERAL
DLOG/CGPLAM – DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

1.8 A critério da Contratante, e em caso de inoperância do Software de Gerenciamento, a OS poderá ser emitida por meio físico convencional.

1.9 A Contratada somente iniciará os serviços considerados eventuais após a emissão da respectiva OS, ou autorização provisória, sendo considerados nulos para efeito de pagamento quaisquer serviços realizados sem a emissão de autorização.

1.10 Sempre que exigido, a Contratada obrigará-se a registrar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – dos serviços eventuais realizados, no CREA-DF, apresentando à Fiscalização o comprovante de registro e quitação.

1.11 Os Serviços Eventuais serão pagos na conclusão dos mesmos, conforme recebimento definitivo estabelecido no item 4.3.14.2 do Termo de Referência, e serão faturados juntamente com o valor mensal a ser pago à Contratada pela prestação dos serviços descritos no Anexo II – Rotina de Execução dos Serviços de Manutenção, estando tais despesas limitadas ao valor anual estimado.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS PREVISTOS E PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

2.1 INSTALAÇÃO DE NOVOS CIRCUITOS ELÉTRICOS, QUADROS, LUMINÁRIAS, INTERRUPTORES, TOMADAS, DISJUNTORES, CABOS E MATERIAIS ELÉTRICOS DIVERSOS

2.1.1 Instalação de novos circuitos elétricos e cabos diversos para:

- Estações de trabalho (rede estabilizada);
- Tomadas de uso geral;
- Tomadas de uso específico;
- Ar condicionado;
- Iluminação;
- Impressoras e aparelhos de fax;
- Outros equipamentos elétricos

2.1.2 Instalação de interruptores simples, ou three-way;

2.1.3 Instalação de luminárias e reatores, inclusive utilizando técnica de rapel;

2.1.4 Instalação de quadros elétricos e protetores de surto;

2.1.5 Instalação de calhas, dutos e canaletas;

2.1.6 Instalação de bancos de capacitores;

2.1.7 Instalação de sistemas de monitoramento e alarme;

2.1.8 Instalação de partes do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;

2.1.9 Projetos As-Built.

2.1.10 Profissionais envolvidos:

- Engenheiro Eletricista
- Eletricista
- Ajudante de eletricista
- Ajudante Geral
- Desenhista Projetista com habilidade em CAD

Observações:

- Na instalação de novos circuitos, adequar ao quadro mais próximo, instalando um disjuntor exclusivo de até 40 A, conectando os cabos de fase, neutro e terra;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – POLÍCIA FEDERAL
DLOG/CGPLAM – DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

- Lançar o cabo adequadamente sobre a eletrocalha existente, até o ponto de acesso à instalação;
- Instalar eletroduto de PVC rígido ou copex metálico fixado à eletrocalha através de box, porca, arruelas até o ponto de descida do cabo na sala;
- Quando possível, descer o cabo dentro do montante de divisória, furando-o no ponto de acesso à canaleta de instalação elétrica. Caso contrário, descer o cabo sobre o painel de divisória protegendo-o com canaleta de PVC;
- Por ponto instalado, instalar 3 tomadas 2P + T Exatronic, ref. 1019 ou similar (para rede estabilizada 110 V) e uma tomada bipolar Exatronic ref. 1005 ou similar (220 V);
- Toda a fiação deve ser embutida em eletroduto de PVC ou copex quando oculta sobre o forro e em canaleta de PVC incombustível quando aparente nas paredes, esquadrias ou divisórias;

2.2 INSTALAÇÃO DE REDE HIDRÁULICA DE PVC P/ ÁGUA FRIA, ÁGUA QUENTE E ESGOTO

2.2.1 Instalação de tubulação hidráulica de PVC rígido para água fria, com todas as suas conexões, registros e demais itens;

2.2.2 Instalação de tubulação hidráulica de CPVC rígido para água quente, com todas as suas conexões, registros e demais itens;

2.2.3 Instalação de tubulação hidráulica de PVC rígido para esgoto, com todas as suas conexões, registros, ralos, fechos hidráulicos, caixas, e demais itens;

2.2.4 Instalação de tubulação hidráulica de ferro fundido águas pluviais, com todas as suas conexões, registros, ralos, fechos hidráulicos, caixas, e demais itens;

2.2.5 Instalação de louças e metais sanitários.

2.2.6 Profissionais envolvidos:

- Engenheiro Civil
- Bombeiro Hidráulico
- Ajudante de Bombeiro
- Ajudante Geral
- Desenhista Projetista com habilidade em CAD

2.3 INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE VENTILAÇÃO/EXAUSTÃO MECÂNICA E AR CONDICIONADO

2.3.1 Remanejamento/instalação, de acordo com as recomendações do fabricante, de condicionador de ar do tipo janela, Split ou Multi-Split;

2.3.2 Remanejamento/instalação de sistemas de ventilação/exaustão, com dutos;

2.3.3 Remanejamento/instalação de dutos de ar condicionado;

2.3.4 Remanejamento/instalação de tubulação da rede hidráulica do sistema de ar condicionado.

2.3.5 Profissionais envolvidos:

- Engenheiro mecânico;
- Técnico de Refrigeração;
- Duteiro;
- Soldador;
- Ajudante geral;
- Desenhista Projetista com habilidade em CAD.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – POLÍCIA FEDERAL
DLOG/CGPLAM – DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

2.4 SERVIÇOS DE SERRALHERIA

2.4.1 Recuperação de peças metálicas, com eliminação de todos os focos de ferrugem e substituição de partes sem condições de recuperação, efetuando a troca/colocação de baguetes, travessas e montantes onde for necessário;

2.4.2 Confecção e instalação de gradis de proteção, suportes para o sistema de ar condicionado e demais peças em ferro soldado.

2.4.3 Profissionais envolvidos:

- Serralheiro
- Ajudante geral

2.5 SERVIÇOS DE VIDRAÇARIA

2.5.1 Retirada das unidades danificadas e o assentamento das novas peças com utilização de massa apropriada e eventuais substituições de baguetes e/ou parafusos. A vedação dos vidros a serem instalados deverá ser feita com silicone apropriado.

2.5.2 A troca dos vidros do pórtico edílico deverá ser realizada por fora do prédio, necessitando balacim elétrico e andaimes. Em ambos os locais de troca é exigido o uso dos equipamentos de proteção individual, a serem fornecidos pela contratada

2.5.3 A substituição de vidros prevê todas as etapas para a troca desejada. No caso dos vidros das fachadas, incluir-se-ão as etapas de retirada de vidros avariados, limpeza e tratamento adequado do local para reinstalação do vidro novo; posicionamento do vidro novo com aplicação do material apropriado; limpeza do ambiente, além dos transportes horizontais e verticais, ou quaisquer outras ações e serviços complementares

2.5.4 Não será permitido a execução da instalação dos vidros sem os equipamentos de proteção individuais.

2.5.5 Os serviços serão executados com a técnica necessária para que a retirada dos vidros fissurados e quebrados não ofereça perigo aos servidores, visitantes e aos trabalhadores envolvidos.

2.5.6 Profissionais envolvidos:

- Vidraceiro
- Ajudante geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – POLÍCIA FEDERAL
DLOG/CGPLAM – DIVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

3. NORMATIVOS

- 3.1 Os materiais empregados e os serviços executados deverão obedecer rigorosamente:
 - 3.1.1 Às normas e especificações constantes deste Termo de Referência;
 - 3.1.2 Às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
 - 3.1.3 Às normas do Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO e suas regulamentações;
 - 3.1.4 Aos regulamentos das empresas concessionárias;
 - 3.1.5 Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;
 - 3.1.6 Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas;
 - 3.1.7 À Portaria 2.296, de 23/07/97 e atualizações – Práticas (SEAP) de Projetos de Construção e de Manutenção;
 - 3.1.8 Resolução nº 307/86 – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).